

I DOMINGO DA QUARESMA C 2016



P - A graça libertadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, a misericórdia infinita de Deus nosso Pai e a consolação do Espírito Santo, estejam sempre convosco!

MONIÇÃO INICIAL: Iniciámos na passada quarta-feira, com a imposição das Cinzas, o tempo santo da Quaresma, que nos inicia e nos prepara para a celebração da Páscoa do Senhor. São quarenta dias de «deserto», em que somos impelidos pelo Espírito Santo, a sair de nós mesmos, do nosso mundo, dos nossos interesses, para entrar no coração misericordioso de Deus, e assim nos tornarmos misericordiosos como o Pai.

Esta é, pois, uma quaresma especial, porque a vivemos em pleno coração deste Ano da misericórdia. Peçamos ao Senhor, a graça de acolher a Sua misericórdia e de *a praticar com alegria* (Rm 12,8), porque “felizes são os misericordiosos” (Mt 5,7)! Invoquemos, de coração contrito, o seu perdão

KYRIE (*se possível, cantado, no todo, ou dialogado com o Presidente*)

P - Senhor, que fostes enviado pelo Pai, a salvar os corações atribulados, Senhor, tende piedade de nós! **R:** Senhor, tende piedade de nós!

P - Cristo, que viestes chamar os pecadores, Cristo, tende piedade de nós! **R:** Cristo, tende piedade de nós!

P - Senhor, que estais à direita do Pai, a interceder por nós! **R:** Senhor, tende piedade de nós!

ORAÇÃO COLETA

HOMILIA NO I DOMINGO DA QUARESMA C 2016

“Durante quarenta dias no deserto, Jesus não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome!” (Lc4, 2)

1. *Dar de comer a quem tem fome* é a primeira obra de misericórdia. E até o diabo estaria disposto a amassar o pão, com o pó da pedra, para dar de comer a Jesus. Mas Jesus responde à tentação consumista, com a palavra das Escrituras: *«nem só de pão vive o homem»*, a que se acrescenta *«mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus»* (Deut.8,3; Mt.4,4b). E aqui está um bom princípio, a ter em conta, antes de qualquer obra de misericórdia: escutar a Palavra de Deus, dar primazia à escuta orante, obediente e efetiva da Palavra de Deus, porque é a Palavra que nos abre ao conhecimento do Deus vivo; é Ela que gera em nós o amor por Deus e por cumprir a Sua vontade. *«Basta percorrer as Escrituras para descobrir como o Pai bom quer escutar o clamor dos pobres»* (EG 187). O Deus que a Palavra nos revela *“ouve a nossa voz, vê a nossa miséria, o nosso sofrimento e a nossa opressão”* (Dt.26,4-10). É, precisamente em resposta a esta Palavra escutada, que vou ao encontro do outro, que grita, por mim, na sua miséria. Na verdade, quando uma pessoa necessitada clama a Deus, Ele quer responder-lhe através de mim!

2. Nesta primeira semana da quaresma, Jesus inspira as nossas palavras e obras. Ele sabe o que é ter fome da Palavra e fome do Pão. Ele identifica-se, quer com os que passam fome, quer com os que dão de comer. Com o seu jejum, Jesus ensina-me que não posso sentir a fome do outro como minha, se não sinto, na própria pele, a minha fome. Isto implica, na prática, a escolha de uma vida mais sóbria, mais austera, mais simples, valorizando a pequena migalha, para apreciar melhor o pão, alegrando-se com pouco (LS 223) pois, até no consumo dos bens, *«quanto menos, tanto mais»* (cf. LS 2232), quanto menos se consome, tanto mais se valoriza o que se come! Como poderá interessar-nos dar de comer a quem tem fome, se a

nossa obsessão é andar atrás da última novidade, para comprar e possuir? Num estilo de vida egoísta, há ainda um vício que não nos ajuda nada a dar: o de usar e deitar fora; é a cultura do descarte, em que as pessoas e as coisas rapidamente se tornam «lixo» (cf. LS 22). Tudo isto supõe um caminho de transformação, a opção por um estilo de vida, que sai de si, para se deter no outro!

3. Nesta primeira semana da quaresma, saibamos «jejuar», para abrir em nós o apetite, que nos leve a «*dar de comer a quem tem fome*». E façamo-lo, *em primeiro lugar*, com a consciência de que ao dar de comer a quem tem fome não estamos a dar generosamente o que é nosso, mas a devolver aos pobres o que lhes pertence, a pagar-lhes uma dívida de justiça. Em segundo lugar, este dar só é obra de misericórdia, quando não é mera sobra, quando é um gesto perpassado pelo amor, pela ternura, pela amizade, pela proximidade, pela atenção, pela generosidade de coração. E, por último, «*quem pratica esta obra de misericórdia faça-o com alegria*» (Rm.12.8), porque «*Deus ama quem dá com alegria*» (cf. II Cor.9,7). Quando dou com alegria, converto-me num reflexo humano do Seu amor divino, entrego-me como instrumento da Sua feliz generosidade e consolação, torno-me canal da misericórdia divina, mergulho nesse rio de compaixão amorosa.

4. Porque estamos conscientes de que é Deus que opera em nós o querer e o agir, não deixemos de rezar esta semana, *antes e depois das refeições*. Este momento breve “*recorda-nos que a nossa vida depende de Deus, fortalece o nosso sentido de gratidão pelos dons da criação, dá graças por aqueles que com o seu trabalho fornecem estes bens, e reforça a solidariedade com os mais necessitados*” (LS 227). Se não for mais rezemos assim:

“*Senhor, que hoje nos dais o pão de cada dia,
dai-nos fome de justiça,
para dar de comer a quem tem fome*”.

CREDO

P- Antes de colocar no altar os frutos da terra e do trabalho do homem, somos chamados, como Povo de Deus, a professar a nossa fé.

P- Credes no Deus criador, de quem recebemos e a quem oferecemos os frutos da terra, e que, na Sua misericórdia, liberta o Seu Povo do jugo da opressão?

R: Sim, creio!

P- Credes em Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor e Vencedor do pecado e da morte?

R: Sim, creio!

P - Credes no Espírito Santo, que impele a Igreja, ao deserto da conversão, para a escuta da Palavra e para a liberdade da missão?

R: Sim, creio!

P- Credes na Igreja, acolhedora e misericordiosa, na qual os pobres se sentem como em sua casa?

R: Sim, creio!

P- Credes na Ressurreição e na salvação prometida a todos os que invocam o nome do Senhor e O reconhecem carente de misericórdia nos mais pobres?

R: Sim, creio!

ORAÇÃO DOS FIÉIS – I DOMINGO DA QUARESMA C 2016

P – Irmãos e irmãs: a Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia. Invoquemos, respondendo a cada prece:

R: Pela vossa grande misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

1. Pela Santa Igreja: para que seja canal aberto da misericórdia divina, através do anúncio e da escuta da Palavra, da celebração do Sacramento da Reconciliação e da prática generosa das obras de misericórdia. Invoquemos.

2. Pelos poderosos deste mundo: para que não se deixem levar por um soberbo delírio de onipotência, mas se reconheçam servidores humildes daqueles a quem falta o necessário pão de cada dia. Invoquemos.

3. Pelos que passam fome: para que sintam mais intensa a proximidade dos cristãos, desafiados a jejuar e a partilhar com eles o pão da justiça. Invoquemos.

4. Pelas nove crianças, eleitas para a celebração do Batismo: para que nelas desperte a fome da Palavra de Deus e do Pão da Vida, graças ao testemunho de fé ativa das suas famílias, padrinhos, catequistas e comunidade cristã. Invoquemos.

5. Por todos nós: para que pratiquemos a misericórdia, com alegria, dando de comer a quem tem fome do Pão da Palavra e do Pão de cada dia. Invoquemos.

P – Atendei, Deus de misericórdia, à nossa miséria, corporal e espiritual, e livrai-nos de todo o mal, por N.S.J.C...

ANTES DO OFERTÓRIO: CRUZ DA MISERICÓRDIA

Monitor: Neste momento, em que somos chamados a partilhar os nossos bens, para sustentar a vida da Igreja, queremos colocar na cabeça da Cruz da misericórdia a primeira imagem da primeira obra de misericórdia: dar de comer a quem tem fome. Com as obras de misericórdia, construiremos, semana a semana, a nossa cruz, a mais alta expressão da misericórdia de Deus! Se nos deixarmos converter por ela, seremos mais capazes de misericórdia com os outros.

(colocar imagem da 1ª obra de misericórdia ou desvendar)

P - E pedimos agora a um representante do Reefood que nos fale do seu projeto, no âmbito desta obra de misericórdia

(testemunho do Reefood)

Cântico na apresentação dos dons - Ofertório

Oração sobre as oblatas

Prefácio próprio do Domingo I da Quaresma

Santo

Oração Eucarística II

Aclamação cantada: Mistério da Fé para a salvação do mundo: Glória a Vós, que morreste na Cruz e agora viveis para sempre! Salvador do mundo, salvai-nos. Vinde, Senhor Jesus.

Cordeiro (cantado)

Cântico de comunhão

AVISOS – 1ª SEMANA DA QUARESMA C 2016

I. Programa da Quaresma 2016 (cf. folheto): Seguiremos a caminhada diocesana: «Prática a misericórdia com alegria. Felizes os misericordiosos». Resumindo:

- 1.1. Uma obra de misericórdia por semana:** esta semana: dar de comer a quem tem fome;
- 1.2. Uma oração diária por semana,** a rezar: esta semana, rezar antes e depois das refeições. Outros momentos de oração durante a quaresma: Adoração do Santíssimo, a 28 de fevereiro, às 17h30. Iniciativa 24 horas para o Senhor, a 4 e 5 de março. Via-sacra pública, a 10 de março, 21h00. Terço da Misericórdia, às quintas-feiras, na Igreja Antiga.
- 1.3. Uma cruz da misericórdia a construir,** com as obras de misericórdia por semana, a propor. Podem fazê-lo a partir de pequenas caixas ou de cartolinas.
- 1.4. Sacramento da Reconciliação:** Na Igreja jubilar do Senhor de Matosinhos: todas as sextas, das 12h00 às 13h00, e todos os sábados, das 09h30 às 10h30; Durante a Quaresma, em todas as paróquias, nos dias indicados; na nossa paróquia será no sábado, dia 5 de março e de terça a sexta, depois das 17h30.
- 1.5. Mais informações** no livreto (0,75 €) e na folha dominical;

II. Outros avisos (cf. folha dominical):

- 1. Esta 2ª feira, dia 15, às 21h30, na Exponor, Leça da Palmeira, realiza-se o 2º encontro de Formação Vicarial sobre o tema “A dimensão política do amor e da misericórdia”, pelo Dr. Pinto Leite.**
- 2. A partir desta segunda-feira, retomamos a celebração da Palavra, às 19h00, na Igreja Antiga. Retomar-se-á também, nessa Igreja, a oração do rosário da misericórdia, às quintas-feiras, às 15h00.**

3. Terça-feira, dia 16, às 21h30: Reunião da Equipa da Pastoral Familiar e ensaio vicarial dos coros.
4. **Quarta-feira, dia 17, a Missa ferial, às 19h00, na Igreja Antiga, com celebração de bodas de prata matrimoniais.**
5. Sexta-feira, dia 19, às 21h00, Encontro das famílias associadas à Sagrada Família (Sete Bicas - 3ª fase). E, no Domingo, 21, às 16h00, para as famílias das zonas da Árvore Grossa 1 e 2.
6. Sábado, 20, 21h30, velada de escuteiros. Domingo, 21, promessas antes e durante a missa das 10h30.
7. Domingo, 21, às 17h00, Reunião da Equipa Vicarial da P. Familiar.

3. A acrescentar à folha dominical:

1. Distribuição do cabaz da conferência vicentina , no próximo dia 18 (5ª feira), a partir das 14H00.
2. Movimento Fé e Luz promove exibição da comédia "AMOR COM HUMOR SE PAGA", por 3 amores, no sábado, dia 27 de fevereiro, às 21h30, na Cripta da nossa igreja.

Bênção

Despedida

Cântico final (ou instrumental)

